



Apoio Institucional:



ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL  
São Paulo

OFÍCIO CONJUNTO 002/2025

São Paulo, em 07 de julho de 2025

Ao  
Excelentíssimo Senhor  
**Ricardo Nunes**  
DD. Prefeito de São Paulo  
Nesta

**ASSUNTO:** Abaixo assinado pela Reabertura ao Tráfego das Vias Sete de Abril, Barão de Itapetininga e Dom José de Barros no Centro de São Paulo.

**Senhor Prefeito,**

Nós, cidadãos, comerciantes, moradores e frequentadores do Centro Novo de São Paulo, Distrito da República, por meio deste **abaixo-assinado**, dirigimo-nos a Vossa Excelência para solicitar a **reabertura ao tráfego de veículos** das vias Sete de Abril, Barão de Itapetininga e Dom José de Barros, com a **máxima urgência**.

A inação prolongada nesta questão fundamental compromete o futuro do nosso centro histórico. A presente solicitação, que ecoa o clamor de uma comunidade que tem sofrido franco declínio urbanístico e social contínuo há vários anos, fundamenta-se em pontos cruciais e **dados irrefutáveis, como expomos a seguir**.

**\*Considerando a devastação de uma década perdida:**

O fechamento dessas vias, implementado a partir de 1976 com a nobre, porém equivocada, intenção de priorizar o pedestre e desestimular o tráfego de veículos, tornou-se, ironicamente, um dos **principais catalisadores da acentuada decadência e esvaziamento da região central**. Este cenário dificultou drasticamente o acesso, paralisou a dinamização econômica e social, e transformou áreas vibrantes em corredores de abandono ocupados pela marginalidade. **Estudos demonstram que a restrição de acesso veicular, em centros urbanos como o de São Paulo, pode levar à diminuição do fluxo de pessoas e, conseqüentemente, à perda de vitalidade comercial e social.**

**\*Considerando o impulso necessário para o repovoamento:**

Reconhecemos e aplaudimos a **louvável e fundamental intenção da sua gestão em promover a verticalização e o repovoamento do centro de São Paulo**, através de projetos de incentivo à residência e à revitalização urbana. No entanto, o sucesso destes ambiciosos planos, que visam trazer vida e dinamismo à área, está **intrinsecamente atrelado à facilidade de acesso**. Para que as pessoas escolham residir no centro, para que novos empreendimentos residenciais prosperem, e para que o retrofit de edifícios seja economicamente viável, o **restabelecimento do acesso veicular é absolutamente imperativo**. Sem mobilidade, o repovoamento será um objetivo inatingível.



Apoio Institucional:



ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL  
São Paulo

**\*Considerando o grito do comércio local uma questão de sobrevivência:**

O comércio local dessas vias **clama por um fluxo de tráfego normal** para sua revitalização, abastecimento eficiente e, sobretudo, para o **incremento urgente do movimento de clientes**. A reabertura dessas vias replicaria o **notório e comprovado sucesso observado na Rua 24 de Maio**, que, após ter seu tráfego reaberto, experimentou uma **notável revitalização de seu comércio e um aumento significativo no trânsito de turistas, moradores e consumidores**. Conforme artigo da Prefeitura de São Paulo: <https://prefeitura.sp.gov.br/web/comunicacao/w/noticias/130021>. Este caso emblemático serve como um farol para o que pode ser alcançado, e ignorá-lo seria um desserviço à revitalização do centro.

**\*Impacto Econômico e Social/Dados Alarmantes:**

A ausência de tráfego veicular nestas importantes artérias do centro contribui para a **desvalorização imobiliária, o fechamento de estabelecimentos comerciais e o aumento da sensação de insegurança**. Pesquisas em urbanismo e economia urbana apontam que a **acessibilidade é um fator crítico para a atração de investimentos e para a sustentabilidade de um centro vibrante**. A reabertura traria um **impulso econômico imediato**, gerando empregos, incentivando novos negócios e promovendo a segurança através do aumento do fluxo de pessoas.

**Diante do exposto, os abaixo-assinados, cientes da importância estratégica para o assim chamado CENTRO NOVO (espaço compreendido entre a Av. São João, Av. Ipiranga, Av. São Luís, Rua Xavier de Toledo, e rua Cons. Crispiniano) e da urgência da reabertura dessas vias para a vitalidade e a sobrevivência do centro de São Paulo, rogam a V. Excia. para que seja dada a mesma solução audaciosa, e bem-sucedida, aplicada à Rua 24 de Maio. É essencial permitir que as ruas Sete de Abril, Barão de Itapetininga e Dom José de Barros também revivam e prosperem, resgatando seu potencial e sua história. Há vários empreendimentos imobiliários em andamento, e já previstos, para estes logradouros. O modelo da rua 24 de maio é muito bom, e perfeitamente adequável para estas 3 artérias vitais para a economia da região central.**

**Contamos, com o descortino com que V. Excia. tem administrado nossa cidade, pelo que tem nosso aplauso e gratidão. E que com esse descortino nos ajude. Sabemos da importância que V. Excia. dá ao Centro, como todos nós que aqui vivemos, produzimos, trabalhamos. O Centro é o coração pulsante que irriga e oxigena a cidade toda.**

Colocando-nos à inteira disposição para colaborarmos no que for possível e pertinente, subscrevemo-nos,

**Anexo: Abaixo Assinado dos comerciantes, moradores, trabalhadores, e usuários desta região.**